



Freire contesta notícia sobre renúncia, mas diz que sai se a esquerda articular aliança no 1º turno

Freire diz que não desiste e admite desistir

O candidato do PCB, Roberto Freire, garantiu, ontem, no Rio que não vai renunciar à sua candidatura à Presidência da República para beneficiar um candidato de esquerda. Visivelmente contrariado com a notícia veiculada na primeira página do "Jornal do Brasil", que anunciava a sua desistência um dia antes da eleição, Freire disse que não sai da disputa e acha muito difícil que as candidaturas de esquerda se unam no primeiro turno para derrubar possível vitória de Sílvio Santos e Fer-

nando Collor de Mello na eleição do próximo dia 15, como indicou a última pesquisa do Gallup.

"Existem ainda muitas divergências entre o Brizola e o Lula. Eles se atacaram muito nesta campanha e será muito difícil reuni-los para uma discussão neste sentido. Acho até que eles devem parar com estas brigas porque as alianças podem ficar difíceis até no segundo turno", disse Freire.

Apesar de afirmar que a renúncia

não faz parte do seu vocabulário, Freire disse que se houver unidade para a escolha de um candidato de esquerda, ele não seria empecilho para esta articulação. Freire disse que a articulação da candidatura do animador de televisão Sílvio Santos foi oportunista e isto é muito preocupante para o futuro do País. Segundo ele, é temeroso que se apresente um candidato popular mas sem compromisso com a democracia e que não tem nenhuma resposta para os problemas do País.